



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	2061/I - GESTAO E ORGANIZACAO SUBSTANTIVA
<b>Turma</b>	ADN/I

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Modelo hegemônico e dominante de organização. Teoria da Vida Humana Associada. Ruptura da forma de organização dominante: princípios e práticas de fenômenos substantivos. A tensão em contextos organizacionais substantivos.

### I. Objetivos

Estabelecer elementos de análise dialética de modelos de gestão e organização que esclareçam diferenças entre organizações instrumentais e substantivas, utilizando para tanto argumentações que considerem conceitos e definições de fenômenos relacionados às segundas, tais como, racionalidade, possibilidades alternativas, decorrências de decisão, comportamento das pessoas e resultados econômicos, sociais e ambientais.

### II. Programa

- Organizações modernas;
- Teoria da racionalidade;
- Racionalidade Instrumental;
- Racionalidade Substantiva;
- Análise dialética entre organizações instrumentais e substantivas;
- Epistemologias alternativas;
- Organizações substantivas da atualidade;
- Perspectivas futuras de organizações substantivas.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e discursivas, relatos de experiência, assistência de recursos audiovisuais, tais como, filmes e entrevistas, trabalho em grupo, leituras complementares e metodologias ativas.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação individual, com uma verificação, cuja ponderação deve compor 50 da nota total do Estudante; Avaliação em grupo na forma de seminário, com ponderação de 30

O percentual a ser ponderado para nota final, de 20, será produto de observações durante a aula ou reorientação nas notas individual e em grupo proporcionalmente, a critério do Professor, segundo decisão tomada coletivamente em sala de aula. Caso o Estudante não atingir 70 no resultado da nota final, uma avaliação complementar e individual será aplicada, como oportunidade de alcançar tal resultado.

### V. Bibliografia

#### Básica

- Motta, Fernando Cláudio Prestes. (2006). Teoria Geral de Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.  
Ramos, Alberto Guerreiro. (1981) A nova ciência das organizações: uma re-conceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro; Editora FGV  
Weber, Max. (1999). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Editora UnB.

#### Complementar

- Aktouf, Omar. (2003). Pós-globalização, administração e racionalidade eco-nômica: a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas.  
Burrell, G and Morgan, G. (2008). Sociological paradigms and organizational analysis. London: Arena.  
Child, John. (2012). Organização: princípios e práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Saraiva.  
Faria, José Henrique de. (2004). Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá.  
Huberman, Léo. (1981). A história da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Editora S A. Traduzido da 3ª edição publicada em 1959. Traduzido para a língua portuguesa em 1986.  
Marx, Karl. (2006). O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livros I, II e III.  
Morin, Edgar. (1993). O método III, Publicações Europa – América - Lisboa/Portugal.  
Pagés, Max. et. al. (1993) O poder das organizações. São Paulo: Atlas.  
Polanyi, Karl. (2000). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro. 2a Ed. Editora Campus.  
Ramos, Alberto Guerreiro (1995). Uma introdução histórica da organização racional do trabalho. Brasília-DF: CFA.  
Santos, Milton (2002). Por uma nova globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record.  
Serva, Mauricio. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. V. 37, nr. 2. São Paulo: FGV, Abr/Jun.  
Singer, Paul (2002). Introdução a economia solidária. São Paulo; Editora Fundação Perseu Abramo.  
Yunus, Mohamed. (2000). O Banco dos pobres. São Paulo: Atlas.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)	
<b>Disciplina</b>	2061/I - GESTAO E ORGANIZACAO SUBSTANTIVA	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	ADN/I	

## PLANO DE ENSINO

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEADM/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 327  
**Data:** 17/04/2024